

PROTOCOLAR: Assim tem sido a negociação das pautas de reivindicações dos servidores com a Gestão Greca

CONVERSA MORNNA E SEM AVANÇOS

É preciso arregaçar as mangas pois não será por meio de mesas de negociações que vamos conquistar vitórias e barrar os ataques aos nossos direitos

Com clima de ‘conversa pra boi dormir’, no mês de maio tiveram início as mesas de negociações das pautas de reivindicações dos servidores públicos municipais de Curitiba. Foram encontros marcados por respostas negativas, reconhecimento de problemas mas sem proposta para resolver, sem avanços que garantam melhores condições de trabalho. São mesas de negociação marcadas apenas para cumprir a agenda, que se tornaram um repasse de negativas da administração às pautas da categoria e que reforçam o descaso da gestão Greca com os trabalhadores responsáveis pelos serviços públicos da cidade. Nova rodada de mesas de negociações vão acontecer em junho para tratar das pautas específicas.

O novo formato de negociação, estabelecido pela gestão Greca com o mini-pacotão aprovado pelos vereadores no final do ano passado, burocratizou o processo de negociação com muitas reuniões, por longo período, e sem diálogo verdadeiro. Não será por meio das mesas de negociações que conseguiremos avançar e conquistar o atendimento às pautas apresentadas.

Esta primeira etapa de negociações é referente as pautas gerais dos servidores e específicas das diferentes categorias. Somente em setembro serão discutidas reivindicações econômicas como reajuste da data-base, gratificações, piso salarial, com prazo até o dia 31 de outubro para divulgar se haverá correção salarial para os funcionários da PMC.

PLANOS DE CARREIRA

Sobre a retomada dos planos de carreira, a gestão Greca criou comissões que estão reavaliando os planos. A expectativa é que um relatório seja apresentado ao secretário de Recursos Humanos até o mês de julho, em mais uma demonstração do descaso da administração municipal com os trabalhado-



Repórter da base

Mesas de negociações estão acontecendo no novo endereço do setor de RH, no bairro São Francisco

res, o que não é novidade na gestão do prefeito Rafael Greca. Mesmo sendo resultado de luta dos trabalhadores e da trajetória sindical, os sindicatos não foram convidados para compor as comissões e acompanhar a avaliação que está sendo feita, um desrespeito com

quem representa a categoria.

Nem mesmo questões relacionadas a área de saúde ocupacional e situações de assédio moral tiveram avanços, mesmo diante dos altos registros de servidores adoecidos, com tratamentos em andamento ou em li-

cenças por motivos de doença.

A conversa morna instituída pela administração nos mostra que é preciso fortalecer a mobilização dos servidores para garantir melhores condições de trabalho e o descongelamento dos planos de carreira sem perdas. ▴

Calendário de negociações das pautas de reivindicações

▶ PAUTAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Mesas de negociações de maio a junho

▶ PAUTAS REFERENTES À CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Entrega da pauta de 1º a 30 de setembro

Acompanhe no site do SISMUC as notícias sobre as mesas de negociações

- ▶ Na seção Documentos - Atas e/ou Pautas - os servidores podem conferir as atas das reuniões de negociações e as pautas apresentadas para a administração municipal.



EXPEDIENTE



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba

Rua Nunes Machado, 1577 | Rebouças 80220-070 | Curitiba-PR
Fone/Fax: (41) 3322-2475 | 98407-4932
E-mail: sismuc@sismuc.org.br

Jornalista responsável
 Gisele Rossi
 MTB 2838

PRODUÇÃO
 Departamento de Comunicação do SISMUC
 Bruna Bunetti Silva
 Estagiário: Rafael Junge Tajima

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
 Ctrl 5 Comunicação

IMPRESSÃO
 Gráfica Mansão

Tiragem: 9 mil exemplares

DIREÇÃO EXECUTIVA

Christiane Izabella Schunig
 Coordenação Geral

Fabiana Prado Caputti
 Coordenação de Administração

Jackeline Fernanda Alves Baptista
 Coordenação de Finanças

Ana Paula Cozzolino
 Coordenação de Secretaria Geral

Walli Wanessa Sass de Paula
 Coordenação de Comunicação e Informática

Marcos Jose Franco
 Coordenação de Assuntos Jurídicos

Maria Jose dos Santos
 Coordenação de Formação e Estudos Socioeconômicos

Jakline Przwbilski
 Coordenação de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Alexon Alves França da Silva
 Coordenação de Organização por Local de Trabalho

Vicente Pereira de Freitas
 Coordenação de Políticas Sindicais e Relação de Trabalho

Aline Antunes Selbach
 Coordenação de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Andre Luis Figel
 Coordenação de Aposentado e Idoso

Ivani Amaro dos Santos
 Coordenação de Mulheres

Maria Socorro dos Santos
 Coordenação de Juventude

Luciana Cristina Bevilacqua
 Coordenação de Raça e Etnia

Alda Padilha
 Coordenação de Pessoas com Deficiência (PCD)

SUPLENTES DIREÇÃO EXECUTIVA

Bernadete Paula dos Santos, Daniele Paula dos Santos, Edilcemari da Cruz Thimotheo, Francine Vasconcelos Nico, Gisele da Silva Aguiar, Icléa Aparecida Alves Mateus, Ivanira Ramalho, Karla Garcia de Almeida, Leklery Francis F. S. Albuquerque, Lia Mara Bevilacqua, Liliane de Cássia Zanardini Lorusso, Luzia Conrado dos Santos, Nadir Barbosa de Souza, Rita de Cassia Gomes da Silva, Rita de Cassia Ferreira Bueno, Silvana Barioni, Simone de Souza Martins e Tania Regina Pascoal Aoyama

CONSELHO FISCAL

Jonathan Faria Ramos, Josiane Terezinha dos Santos, Kathia Cristina Shinohara, Luciana Varella de Oliveira e Sandra Regina da Silva Moraes

AGENDA

JUNHO

04 Conselho de Representantes Unificado
 Horário: às 8h15 e às 13h30
 Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

06 Assembleia Unificada SISMUC SISMMAC - Rumo à Greve Geral
 Horário: 18h30
 Local: Clube Dom Pedro I (Rua Brigadeiro Franco, 3662)

14 GREVE GERAL

15 DE MAIO Mais de um milhão de pessoas foram às ruas em defesa da educação e contra a Reforma da Previdência

Agora, vamos parar o Brasil na GREVE GERAL DE 14 DE JUNHO

Paralise o seu local de trabalho e ajude a fortalecer essa luta que é sua também, em defesa de seus direitos, de seus familiares e amigos

27 Coletivo dos Aposentados
 Horário: 14h
 Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

Ato 15M



Ato 30M

A VOZ DO SERVIDOR. Professora de Educação Infantil Chrystiane de Lima Silva conta sua trajetória na região do Tatuquara

Na luta pela qualidade na EDUCAÇÃO INFANTIL



Repórter da base

A professora Chrystiane de Lima Silva, 27 anos, servidora há sete anos na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Curitiba, diz que o foco na criança não existe mais. “O que a gestão quer é resolver o problema do jeito deles, sem dialogar com os servidores e sem considerar a qualidade do ensino”, sentencia a professora que sempre atuou na região do Tatuquara.

Há três anos está no CMEI Gerdt Guenther Hastschbach, no Campo de Santana, uma unidade nova, com estrutura física adequada para o ensino infantil, mas que mantém salas fechadas porque não tem servidores. A pedagoga é contrato de RIT, não tem agente administrativo para serviços de atendimento da comunidade e secretaria e faltam, ao menos, sete professores de educação infantil para o CMEI funcionar com sua capacidade completa.

“Apesar de estar prevista na lei 12.114/2007, nós não recebemos o difícil provimento, e por isso os servidores não se interessam em assumir na unidade. Todo início de ano letivo começamos sem servidores suficientes e depois que vão resolver o problema. Em 2018 três salas ficaram fechadas. Neste ano duas”, conta Chrystiane.

Ela é a responsável pela turma de Pré Único, com 35 crianças, entre elas especiais, e conta com

três professoras de Docência I que se revezam no atendimento da turma. “Sou eu e mais três professoras que passam pela sala durante o dia. Não tem como dar sequência no trabalho, não tem qualidade. As professoras de Docência têm horário diferenciado então sou eu quem faço os repasses. Acaba que ficamos muito tempo tentando não ter problema na sala do que desenvolvendo atividades planejadas”, conta a professora, lembrando que as crianças especiais exigem um olhar diferenciado.

Devido a falta de profissionais o CMEI está com turma de Pré Único, e uma turma de Pré II. Nas turmas de Maternal a situação é a mesma: M Único e M II. Não tem berçário. As turmas únicas reúnem crianças de diferentes faixas etárias o que atrapalha o rendimento e a qualidade do ensino.

PARALISAÇÃO
 Em 2018 as servidoras do CMEI chegaram a paralisar em manifestação, por melhores condições de trabalho e o pagamento do difícil provimento. Em represália, como forma de intimidação, a Prefeitura abriu processo administrativo contra as servidoras.

“Se tivessem processado a gente e resolvido os problemas do CMEI neste ano, tudo bem. Mas não resolveu nada. Não pagam o difícil provimento, mantêm salas de aula fechadas, estamos com

salas únicas por falta de profissionais, reduziram a verba da unidade porque as salas não estão funcionando, e em volta a comunidade aguarda novas vagas. É difícil. Não tem preocupação com a qualidade do ensino, afirma.

A servidora é sindicalizada desde 2012, quando se uniu na luta para receber o difícil provimento, quando estava no CMEI Maria Gracita Gracia Gonçalves, também na região do Tatuquara. “É importante sindicalizar pela questão da luta pelos direitos da gente. Sem a união com o sindicato fica mais difícil”, afirma.

Na ocasião os servidores conquistaram o pagamento a que tem direito, mas a atual gestão já alegou falta de recursos para pagar a gratificação no Gerdt, e a última resposta foi de que o novo CMEI não tem direito ao benefício concedido à escola ao lado e demais equipamentos da região.

Residente em Fazenda Rio Grande, este ano Chrystiane optou em matricular seu filho de sete anos na rede municipal da cidade vizinha. “Sempre considerei Curitiba melhor, mas mesmo com bons profissionais, se não tiver o mínimo de condições, não conseguimos desenvolver um trabalho de qualidade. Tem hora que desanima, já pensei em parar, mas gosto do que faço”, resume a professora que trabalha com educação infantil desde os 14 anos.

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE

► O governo Jair Bolsonaro promoveu um corte de 30% nas verbas destinadas às universidades públicas e o bloqueio de 39,68% do orçamento da educação básica podem inviabilizar o funcionamento de escolas, CMEIs e universidades. Com essas medidas, vai ficar ainda mais difícil que os filhos dos trabalhadores consigam ter garantia de uma educação de qualidade.

Para os profissionais da educação, as condições de trabalho ficam cada vez piores. Com salários defasados e menos verbas, trabalhar na educação será uma missão ainda mais difícil. Greca segue o mesmo caminho, guardadas as devidas proporções, sendo pioneiro na precarização da educação básica, promovendo fechamento de turmas e ajustamento de crianças em salas

Bolsonaro e Greca contra a Educação

Bolsonaro Reduziu em **4,4%** o repasse do FUNDEB para Curitiba em 2019

Greca Reduziu em **3%** o investimento da Prefeitura em Educação em 2019

Os cortes incluem verbas que seriam usadas para manutenção dos equipamentos, capacitação dos profissionais, merenda escolar e transporte em um cenário com maior procura por vagas em CMEIs

O QUE ISSO REPRESENTA?

- Piora nas condições de trabalho
- Piora nas condições de permanência das crianças na unidade
- O PSS aprovado na Câmara de Vereadores destrói a relação entre aluno e profissional da educação, pois são contratos temporários
- O sucateamento dos serviços públicos é uma manobra dos governos para dizer que o modelo não funciona
- Governos reduzem investimentos e jogam o problema para servidores resolverem o que é responsabilidade da administração

Não podemos permitir que aqueles que foram eleitos virem as costas para a população!

Desmonte da educação infantil foi agravado no final de 2018

A gestão Greca tem trabalhado pela precarização dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).

Apesar do prefeito Rafael Greca ressaltar os curitibinhas em seu discurso, na prática a atenção para os pequenos tem sido reduzida. O prefeito fechou turmas de Berçário em CMEIs em todas Regionais e ampliou o número de CMEIs com turmas Únicas (que misturam crianças de diferentes faixas etárias) e de Pré em meio período. Os CMEIs Vila Verde, Jardim Saturno, Lala Schneider, Vila Macedo e Cinderela, que até o ano passado ofereciam Pré em período integral, passaram a ter turmas apenas em meio período, reduzindo o tempo de permanência das crianças na pré-escola, como já vinha acontecendo no CMEI Nice Braga.

Com a mudança, as professoras de educação infantil foram remanejadas e a administração colocou professoras de Docência I para as turmas de Pré, colocando mais crianças em sala e menos professores. Em breve colocará servidores contratados pelo sistema Processo de Seleção Simplificado (PSS) para atender as turmas. A expectativa é piorar a qualidade do atendimento, não por causa dos novos servidores, mas pelo contrato precarizado e temporário, que fará aumentar a rotatividade de funcionários nos CMEIs quebrando o vínculo entre crianças e professores, tão valorizado pelo prefeito no discurso.

Soma-se a isso a falta de diálogo com os servidores, a falta de segurança nos equipamentos, a falta de respeito com o dimensionamento de crianças por espaço físico e por professor, e o congelamento do Plano de Cargos e Salários, que Greca já anunciou que vai mexer antes de descongelar.

FALTA SEGURANÇA

► Servidores do CMEI Conjunto Mercúrio e comunidade fizeram manifestação em 14 de maio, cobrando segurança no equipamento. No início do mês uma professora teve o carro roubado na frente do CMEI quando chegava para trabalhar, no horário de entrada das crianças. A cena foi presenciada pelas crianças e familiares. Apesar do protesto, a unidade, localizada o lado de uma Unidade de Saúde, não recebeu nenhum a ação de reforço na segurança seja pela Polícia Militar ou pela Guarda Municipal.

No último mês de março, servidoras foram mantidas reféns durante um assalto no CMEI Vila Rigoni, no Fazendinha. O assalto aconteceu no início da tarde, na hora do sono das crianças.

A falta de segurança é um problema grave que tem atingido os equipamentos municipais. A presença da guarda municipal nas unidades é uma das reivindicações dos servidores não atendida pela gestão.



Gestão Greca na educação infantil

- Fechou turmas de Berçário**
- Fechou turmas de Pré em período integral**
- Promove alta rotatividade de profissionais nas turmas**

CONGRESSO DO SISMUC. Atual conjuntura e o movimento sindical estão entre os temas do congresso que também vai debater o programa de trabalho

Prepare-se para o DEBATE DEMOCRÁTICO

Os rumos das lutas do sindicato nos próximos anos serão tratados durante o Congresso que tradicionalmente reúne os servidores públicos municipais em Praia de Leste

Os preparativos para o XII Congresso do SISMUC estão a todo vapor. Em assembleia realizada no início de maio os servidores aprovaram o Regulamento do Congresso e definiram os nomes da Comissão Organizadora. O regulamento define os prazos e programação do encontro que tem comissão organizadora composta por sete diretores do sindicato e sete servidores sindicalizados, visando a participação ativa para realização de um congresso democrático e de construção com a categoria.

O Congresso é o principal espaço de análise e discussão do SISMUC, no qual são definidos os rumos das lutas dos servidores. Nele os trabalhadores decidem sobre a organização, os princípios que irão seguir, as regras para funcionamento do sindicato e ainda realizam espaços importantíssimos de debate e formação política. O encontro vai acontecer nos dias 23, 24 e 25 de agosto, na Associação Banestado, em Praia de Leste no Litoral do Paraná.

São três os temas norteadores do XII Congresso: análise de conjuntura; análise

do movimento sindical e programa de trabalho do sindicato. Os interessados em contribuir com os debates por meio da elaboração de teses devem ficar atentos ao prazo que encerra no dia 1º de julho às 17 horas. As teses devem ser subscritas por, no mínimo, 25 servidores sindicalizados.

A direção do SISMUC irá escrever uma tese, expondo sua concepção e propostas de encaminhamento referentes aos três eixos do Congresso. Os coletivos e grupos políticos que possuem concepções divergentes também podem inscrever teses para que as diferenças sejam debatidas de forma democrática. É importante o espaço de análise e discussão no qual são abordadas as divergências para avançar em uma construção comum do sindicato e da luta dos trabalhadores.

Neste mês de junho têm início o período para eleição de delegados e até a realização do Congresso deverá ocorrer uma assembleia para inscrição dos interessados em participar.

Confira o regulamento, os prazos e acompanhe as notícias no site do XII Congresso do SISMUC.

XII CONGRESSO DO SISMUC



TEMAS

ANÁLISE DE CONJUNTURA

▶ Governos aliados com os empresários têm sangrado os trabalhadores todos os dias, utilizando a crise econômica como desculpa para retirar direitos e aumentar a exploração. Debater e entender um pouco mais da conjuntura que estamos inseridos, nos ajuda a organizar os próximos passos da luta da classe trabalhadora.

ANÁLISE DO MOVIMENTO SINDICAL

▶ O movimento sindical na luta com os trabalhadores garantiu ao longo dos anos, uma série de direitos. A união desse movimento faz com que sejamos fortes para lutar contra os ataques que estão colocados. É necessária uma análise, para entender os caminhos que têm seguido o movimento sindical e os caminhos que nós seguiremos.

PROGRAMA DE TRABALHO DO SINDICATO

▶ Para que os servidores façam parte cada vez mais do cotidiano do sindicato, o Congresso definirá quais as linhas centrais que o SISMUC tomará para o restante da gestão. Sindicato é para Lutar - Firms com a Base.

TESES

INSCRIÇÃO

▶ Qualquer servidor sindicalizado ao SISMUC pode inscrever teses para o XII Congresso abrangendo, de preferência, todo o temário. É necessário que a tese seja subscrita (assinada) por no mínimo, 25 profissionais sindicalizados.

PRAZO DE ENTREGA

▶ Até 1º de julho, às 17 horas, com envio pelo e-mail congresso.sismuc@gmail.com ou entrega pessoal de cópia impressa e digital na sede do sindicato dentro do prazo estabelecido. Ambas formas de entrega serão respondidas com protocolo de recebimento pela comissão organizadora.

FORMATO

▶ As teses deverão ser entregues em pdf, digitadas no formato Word, fonte Times New Roman, tamanho 12

CRONOGRAMA

03 DE MAIO a 01 DE JULHO

Inscrição das teses

03 DE JUNHO a 26 DE JULHO

Eleição dos delegados/as nos locais de trabalho

01 DE AGOSTO

Publicação do Caderno de Tese no site do SISMUC

23, 24 E 25 DE AGOSTO
XII CONGRESSO DO SISMUC